

PARA AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNESPIANA. URGENTE!

Questionamentos sobre o atual estado de coisas dentro do MAIS UNESP SAÚDE, dirigidos ao Superintendente em exercício - Profº Trajano e à atual Direção do Sintunesp.

Início os questionamentos com a minha primeira indignação. Será que se tem conhecimento que o Prof. Trajano não é usuário do Mais Unesp Saúde??? Com esta informação será que o Conselho Universitário pensa que o Prof. Trajano acredita no Plano? Que o mesmo está convencido de que o plano atende bem seus usuários e presta um bom serviço? Com certeza ele responderá que sim. Aí pergunto: será que ele acha que o plano é tudo isso? Sendo assim, com certeza o senhor já deve ter deixado seu grupo de usuários da Unimed Rio Preto - Local e se cadastrado no Mais Unesp, não é mesmo? Esta seria a atitude coerente e correta politicamente.

Estranho não é mesmo? O senhor pode ditar regras, retirar benefícios e atendimentos, enfim estralhar o plano. Lógico. O senhor NÃO É USUÁRIO DO PLANO! Como alguém pode ser DESIGNADO para a superintendência do Plano de Saúde MAIS UNESP e nem sequer é usuário do mesmo? Pior que isso, ditar todas as mudanças, que em sua modesta opinião mudaria a política de benefícios elaborada, desprezando uma comunidade que sequer foi chamada a participar destas discussões e não lhe dá aval representativo para tais. Nunca solicitou reuniões com as Associações nem com a Comunidade da Unesp para discussões sobre os rumos do plano. Não respeitou sequer a história de quem iniciou a luta e ajudou a construir a maior política de benefícios da história da Unesp, respeitada e levada como prioridade pela gestão do Prof Antonio Manoel e Prof Trindade à atual? Sempre houve total apoio ao Plano pela Comunidade de Usuários inserida.

Prof .Trajano precisa se explicar, pois já passou a fase do " tudo é culpa da gestão anterior" . O Sr recebeu o Plano com dívidas? Teve prestação de contas recusada pelo Tribunal? Como tem dito que é ilegal o repasse do benefício (patrocínio UNESP) ao plano, alegando ser um parecer do Tribunal de Contas. O senhor tem o documento em questão emitido pelo Tribunal? Por que não é repassado para conhecimento de todos? Aliás, depois de 2 (dois) anos é que se questiona o atual repasse porquê? Quantos usuários tinham no plano no início da sua gestão e hoje? Faço este questionamento, pois se o plano não cresce não se torna viável, a sua massa só envelhece e não há oxigenação sem adesões de novas vidas, criando-se assim um cenário negativo para a continuidade do projeto !!! Como um plano que de 2003 a 2006 sofreu vários e seguidos reajustes deliberados pela ANS, independente das correções por faixa etária, não teve reajuste algum na Tabela de Patrocínio? Pior que isso... Nunca o Superintendente bem como a atual direção do Sintunesp lutaram para alterar esta situação. Não foi objeto sequer de solicitação nas pautas específicas. Ninguém

pensou nas dificuldades financeiras criadas aos participantes do Plano? Gostaria de saber como vai o resultado do plano após as mudanças de contrato efetuadas por esta superintendência nos planos regionais, onde toda a massa migrou para a Confesp. Onde está a avaliação do atuário (exigência legal para a constituição e funcionamento de qualquer plano neste país) para verificação? Como está a análise do plano como um todo? O senhor poderia fazer uma demonstração? Por que o estudo das dificuldades do plano está sendo focado em uma única massa - no caso Botucatu - não se deixando claro a quantidade de vidas envolvidas. Faço estes questionamentos pois a análise do plano é feita como um todo e não por uma única massa, e isto não justifica a decisão de cortes de benefícios oferecidos pelo Plano. O corte de benefícios representa um valor significativo para redução de despesas no plano? Qual o custo-benefício? Foi uma decisão em conjunto com a atual direção do Sintunesp ou mais uma deliberação do Superintendente acatada? Está ciente que isto gerará mais denúncias no Procon (estas só ocorreram na sua gestão). Cobrança de multas e indenizações que causarão prejuízos incalculáveis na saúde financeira do Plano bem como na imagem do mesmo. TODAS ESTAS DELIBERAÇÕES DA SUPERINTENDÊNCIA TÊM O AVAL DO REITOR E DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO ? E COMO FICA O FUTURO DO PLANO ? Porque que comunicados via e-mail não possuem assinaturas dos responsáveis? Depois de todas estas ações o senhor acredita que o plano vai entrar em ascensão?

Prof. Trajano tem uma procuração do Sintunesp para fazer o que quiser em nome do CNPJ do Sintunesp/Mais Unesp Saúde e depois, articulado com a atual direção do Sintunesp, vai até ao C.O. e diz não saber de nada e que o plano tem que acabar. O co-gestor SINTUNESP não exige satisfações. E onde está a transparência dita com veemência em tantos discursos? Prof. Trajano diz que economizou R\$17.100,00 com salários e despesas no Mais Unesp, o que não é verdade, pois foi a Reitoria quem pagava a equipe de trabalho no Mais Unesp (decisão de política administrativa do mandatário maior da UNESP), equipe que levou o plano de 1.800 vidas para mais de 11.000 vidas em um trabalho desenvolvido em 2 anos em parceria com as Associações, tendo como resultado excelente nível de satisfação dos usuários. Nunca tivemos um caso registrado no PROCON. Nunca nos negamos a fazer reuniões com todas as Associações e representantes do Sindicato (tanto que chamamos encontros, reuniões e pedimos agenda) e comunidade da Unesp, bem como prestar esclarecimentos e auxiliar os usuários do plano. Existem portarias de nomeações dos escolhidos para assessorar a Superintendência. Sabemos que hoje existem mais de dez ações registradas no PROCON contra o MAIS UNESP, somadas às reclamações constantes (informação do Ouvidor do plano/Nelson Semião). Passados quase dois anos da atual gestão, o que foi feito para agregar ao plano de saúde a comunidade e estimular o seu crescimento? Quantas vidas

o plano tem hoje? Temos conhecimento que o nº está abaixo de 11.000. Qual o crescimento que trouxe ao mesmo? O que foi agregado? Por que atacou as Associações no C.O. no início da gestão dizendo que as Associações recebiam COMISSÕES de dinheiro público de uma política de benefícios. Agora pergunto: quanto custa montar uma estrutura em cada unidade para fazer o elo de ligação com os usuários do plano e captação de novos usuários, entrega de carteirinhas, contratos, esclarecimentos e suporte ao usuário do plano? O Superintendente sabia que este repasse feito mensalmente era para compensar os gastos das Associações com a manutenção do plano e maculou a imagem das Associações na forma como fez a exposição no C.O. Qual é o déficit do plano hoje e a partir de que mês o plano começou a entrar no VERMELHO? Sabemos que o Mais Unesp estava com dinheiro aplicado no balanço 2005 para 2006 na faixa de R\$.400.000,00 (informação do Ouvidor/Mais Unesp/Nelson Semião), e ainda temos que ouvir ataques à gestão anterior? A Fundunesp, Vunesp e a Editora Unesp tem planos de saúde pagos integralmente e alguns até com reembolso, independente da faixa salarial. Por que nossos Sindicatos (Adunesp e Sintunesp) não falam nada? Foi ao menos elaborado um trabalho ou convite para que a massa de usuários existentes com plano de saúde das Fundações (Vunesp, Editora Unesp e Fundunesp e outras) MIGREM para o MAIS UNESP SAÚDE DANDO SUA COTA DE PARTICIPAÇÃO NO CRESCIMENTO DO MESMO ? Chega de informações sem embasamento e de pura má-fé.

Carlos Augusto de Carvalho
Chapa RenovAÇÃO
Servidor Técnico-Administrativo – Câmpus de Franca